

**PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO/AFRICANO EM REDENÇÃO: MEMÓRIAS
DA ESCRAVIDÃO PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO**

Maria Alice de Lima Lopes¹, Antonio Roberto Xavier²

¹Bolsista PIBIC-EM/CNPq da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: alicelopes2626@gmail.com, ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: roberto@unilab.edu.br

RESUMO: Este projeto de pesquisa consiste em investigar, localizar, identificar e descrever o patrimônio cultural afro-brasileiro existente no município de Redenção na Macrorregião do Maciço de Baturité, Estado do Ceará, Região do Nordeste do Brasil. A justificativa do locus da pesquisa se fundamenta no fato de ter sido Redenção (à época Vila de Acarape) a primeira Vila a libertar seus escravos no dia 1º de janeiro de 1883, cerca de 1 (um) ano e 2 (dois) meses antes da libertação na província do Ceará e cerca de 5 (cinco) meses antes da abolição nacional da escravatura no Brasil. Devido a tão importante fato, partir de 2010, foi implantada em Redenção a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) com o objetivo de desempenhar papel primordial acolhendo e proporcionando educação e formação aos municípios locais, aos brasileiros, aos de outras nações que a procurem e, especificamente à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Destarte, este projeto tem como metodologia a busca e registro de todo e qualquer patrimônio cultural afro-brasileiro que de uma forma ou de outra retrate/relembra a escravidão seja através do patrimônio material ou imaterial possibilitado através do recurso da história alimentado pela memória.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio, Memória, Escravidão, Redenção.